



Implantado entre 1905 e 1907, o parque possui uma área de 15 hectares (equivalente a 150 mil metros quadrados) e abriga o icônico Edifício Central da Esalq

‘ESALQ SEMPRE’

Parque da Esalq é tema de nova publicação de coleção

Você sabia que os lagos do campus Luiz de Queiroz, da USP em Piracicaba, foram projetados, no início do século 20, para atuar como reservatórios de água para a prevenção de incêndios e irrigação dos canteiros agrícolas utilizados por alunos e professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)? Esse e outros detalhes curiosos sobre o Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos são apresentados no mais novo exemplar da coleção Esalq Sempre —série de publicações impressas e digitais que reúne registros históricos e simbólicos do campus.

Implantado entre 1905 e 1907, o parque possui uma área de 15 hectares (equivalente a 150 mil metros quadrados) e abriga o icônico Edifício Central da Esalq. Em 2007, foi eleito como a primeira das Sete Maravilhas de Piracicaba. Um ano antes, em 2006, seu conjunto arbóreo e arquitetônico foi tombado como Patrimônio Público Estadual pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

Entre os principais pontos de visita estão o mausoléu e as estátuas em bronze dos fundadores da Esalq, o casal Luiz de Queiroz e Ermelinda Queiroz. Com alamedas sombreadas e amplos gramados, o parque também se destaca pela diversidade de plantas ornamentais e árvores nati-

vas e exóticas, como ipê, pau-brasil, jequitibá, alecrim-de-campinas e jatobá, espécies que integram a rica biodiversidade da região.

Além de local de pesquisa acadêmica, o parque é também um espaço de lazer para a população piracicabana. Sua configuração paisagística segue os princípios do estilo inglês, marcado pela ausência de simetria e linhas retas, o que proporciona uma interação mais fluida e natural entre o ambiente construído e os elementos vegetais. Essa característica transforma o espaço em um convite permanente à contemplação e ao convívio com a natureza.

Os visitantes que percorrem o parque encontram ainda cenários ideais para registros fotográficos, como o busto de Luiz de Queiroz, o portal de entrada na avenida Pádua Dias e até as famosas seriemas, aves que circulam livremente pelo local e costumam surpreender os mais atentos.

Projeto histórico - O Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos foi projetado pelo arquiteto e paisagista belga Arsênio Puttemans, que lecionava na instituição à época. A implantação contou com a colaboração do professor Luiz Teixeira Mendes, especialista em Fruticultura e Silvicultura, que foi responsável por aplicar ao espaço as características funcionais e naturais que marcam sua identidade até hoje.